

Em várias situações obstétricas, as condições clínicas adversas do binômio materno fetal tornam a interrupção prematura da gestação inevitável. A relevância do fato nos estimulou a buscar alternativas mais rápidas e menos onerosas, porém confiáveis. A população estudada era composta por pacientes arroladas no setor de admissão do C. O. do HCPA, e as amostras do líquido amniótico analisadas na Unidade de Bioquímica deste hospital. Comparamos a cromatografia, o imunodiagnóstico, o teste de Clements e o tap test utilizados para avaliar a presença de surfactantes. Correlacionamos os resultados com complicações do sistema respiratório dos recém-nascidos. * Testes sem diferenças estatisticamente significativas

	Cromatografia	Taptest/Clements*	Imunodiagnóstico
Sensibilidade	97,1 %	81,0 %	93,8 %
Especificidade	76,5 %	100 %	100 %
Valor Pred. Pos.	89,5 %	100 %	100 %

A análise comparativa entre os diversos testes estudados pelos autores na determinação da maturidade pulmonar fetal revelou: 1. O teste imunológico é simples, de rápida execução e leitura e alta sensibilidade na predição da maturidade pulmonar fetal, quando comparado com a cromatografia de camada delgada. 2. Os testes de Clements e Tap Test são de alta sensibilidade na predição da maturidade pulmonar fetal, nas amostras não contaminadas por sangue, mecônio e outras secreções humanas.(PROPESP, FIPE)